



As indústrias criativas como alternativa de retomada de crescimento: o caso do consinos no Rio Grande do Sul

Judite Sanson de Bem¹
Nelci Maria Richter Giacomini²

Resumo

Atividades que se desenvolvem em uma região, utilizando os recursos a serem produzidos e gerando resultados que afetam a economia e desencadeiam um efeito multiplicador sobre o emprego e renda. As atividades sobre a economia da cultura tem esse efeito sobre a economia, ou seja, o impacto que os investimentos geram benefícios que elas trazem em outras atividades produtivas. O Corede Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS - é uma região politicamente instituída no início da década de 1990, o Governo do Estado do RS tem como objetivo formular e implementar estratégias regionais, consolidando-as em planos regionais de desenvolvimento estratégico. É composto por 14 municípios, com a produção industrial é fortemente focada em cinco cidades: Campo Bom, Canoas, Novo Hamburgo, São Leopoldo e Sapucaia. Economicamente, apresenta uma forte dependência do setor coureiro-calçadista e de seus componentes, que resultaram em um problema de dinâmica para a região, porque sofre grandes oscilações

Recebimento: 17/11/2011 • Aceite: 21/12/2011

¹ Doutora em História pela PUCRS. Docente da Universidade Caxias do Sul e do Mestrado em Memória e Bens Culturais do Centro Universitário La Salle (UNILASALLE) End: Centro Universitário La Salle. Av. Victor Barreto, 2288. Centro. Canoas, RS - Brasil Rio Grande do Sul; Brasil. E-mail: jsanson@terra.com.br

² Mestre em Economia pela UFRGS, Prof^a Titular e Pesquisadora do IEPE/UFRGS- (Aposentada da UFRGS), Prof^a de Economia do Centro Universitário La Salle (UNILASALLE). E-mail: nelcig@uol.com.br

frente às questões cambiais e entrada exportação de produtos chineses, entre outros. Usando dados do MTE e a classificação de FIRJAN, o objetivo é definir o que se entende por indústrias criativas e verificar pelo número de postos de trabalho e unidades de produção, se a região pode desenvolver no médio prazo, outras atividades que possam substituir a dependência do setor de calçados e, portanto, fazer outras possibilidades na matriz de produção.

Palavras-chave: Indústrias Criativas; CONSINOS; desenvolvimento regional; matriz produtiva

The creative industries as an alternative to resumption of growth: the case of consinos in Rio Grande do Sul

Abstract

Activities that develop in a region, using resources to be produced and generating results that affect the economy and trigger a multiplier effect on employment and income. The activities on the economy of culture have this effect on the economy, namely the impact that investments generate benefits they bring on other productive activities. The Corede Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS - is a region politically instituted in the early-1990s, the State Government of RS and aims to formulate and implement regional strategies, consolidating them into regional strategic development plans. It consists of 14 municipalities, with industrial production is strongly focused on five cities: Campo Bom, Canoas, Novo Hamburgo, São Leopoldo and Sapucaia. Economically, it presents a strong dependence on the leather-footwear industry and its components which have resulted in a dynamic problem for the region, because it undergoes large swings forward exchange rate issues and export entry of Chinese products, among others. Using data from the MLE and the classification of FIRJAN, the objective is to define what is meant by creative industries and verify by the number of jobs and production units, whether the region can develop in the medium term other activities that may replace the dependence of the

footwear sector and, therefore, make other possibilities in the production matrix.

Keywords: Creative Industries; CONSINOS; regional development; production matrix

Introdução

A economia da cultura tem por objetivo o estudo das relações entre as atividades culturais de uma região e as produtivas, gerando reflexos sobre emprego, geração de salários, lucros, prestação de serviços e produção de bens. A criatividade, fator preponderante na criação de bens e serviços que são produzidos e colocados no mercado pode ser um fator de melhoria das diferentes regiões estagnadas em função do exercício de atividades que no curto ou longo prazo serão substituídas parcialmente ou mesmo definitivamente da pauta da região.

Os municípios do Corede Vale do Rio dos Sinos - Consinos têm suas atividades concentradas na produção de químicos, petroquímicos, mas, sobretudo de calçados e todo o seu complexo. Região formada, basicamente, por imigrantes de origem alemã tiveram na produção e exportação do calçado 03 décadas de aumento de emprego, renda e indicadores de desenvolvimento. A partir da década de 1990, com a entrada do calçado chinês e de outros países asiáticos viu sua base ruir e aumentar os índices de desemprego e violência.

Este trabalho deriva dos dados que estão sendo trabalhados em uma pesquisa aprovada pelo CNPQ a pesquisadores de uma IES do CONSINOS sobre a possível alteração de atividades nesta região como uma forma de mudar seu perfil produtivo.

Com base nos dados do MTE/RAIS – CAGED utilizou-se os dados sobre número de estabelecimentos para verificar a posição dos municípios com o intuito de observar atividades criativas de convergência desenvolvidas entre 2006 e 2009 e que possam ter potencialidade para uma possível complementaridade da matriz de produção da região no médio prazo.

Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul (COREDES/RS). Caracterização econômica do CONSINOS

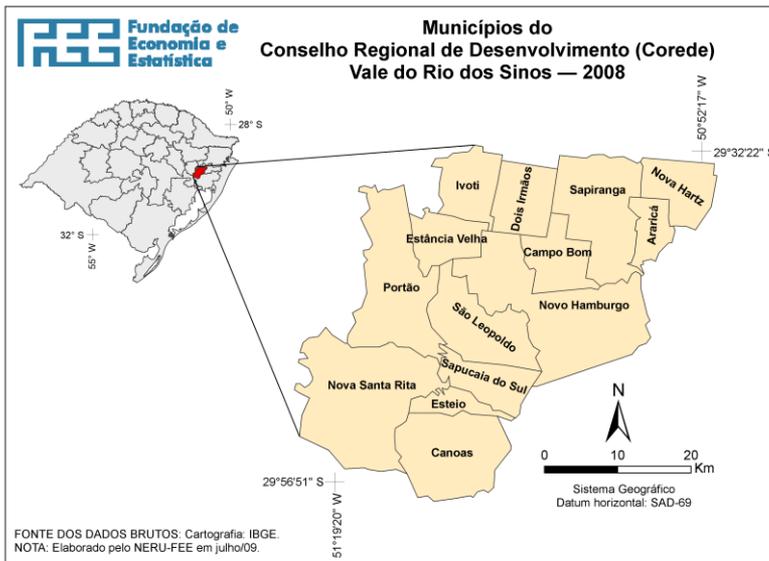
Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul – COREDES/RS têm como Marco Legal a Lei 10.283 de 17 de Outubro de 1994 e apresentam entre seus objetivos, de acordo com Assembléia Legislativa do RS (2010):

I - formular e executar estratégias regionais, consolidando-as em planos estratégicos de desenvolvimento regional; II - avançar a participação social e cidadã, combinando múltiplas formas de democracia direta com representação pública; III - constituir-se em instância de regionalização das estratégias e das ações do Executivo,

Legislativo e Judiciário do Rio Grande do Sul, conforme estabelece a Constituição do Estado; IV - avançar na construção de espaços públicos de controle social dos mercados e dos mais diversos aparelhos do Estado; V - conquistar e estimular a crescente participação social e cidadã na definição dos rumos do processo de desenvolvimento gaúcho; VI - intensificar o processo de construção de uma organização social pró-desenvolvimento regional; VII - difundir a filosofia e a prática cooperativa de se pensar e fazer o desenvolvimento regional em parceria.

O Corede Vale do Rio dos Sinos tinha uma população total, em 2010, 1.290.491 habitantes e uma área de 1.398,5 km². Fazem parte desta região, 14 municípios: Araricá, Campo Bom, Canoas, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Ivoti, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Portão, São Leopoldo, Sapiranga, Sapucaia do Sul. Sua disposição em relação ao RS está exposta na figura 1.

Figura 1: Municípios do Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos



Fonte: FEE, 2011

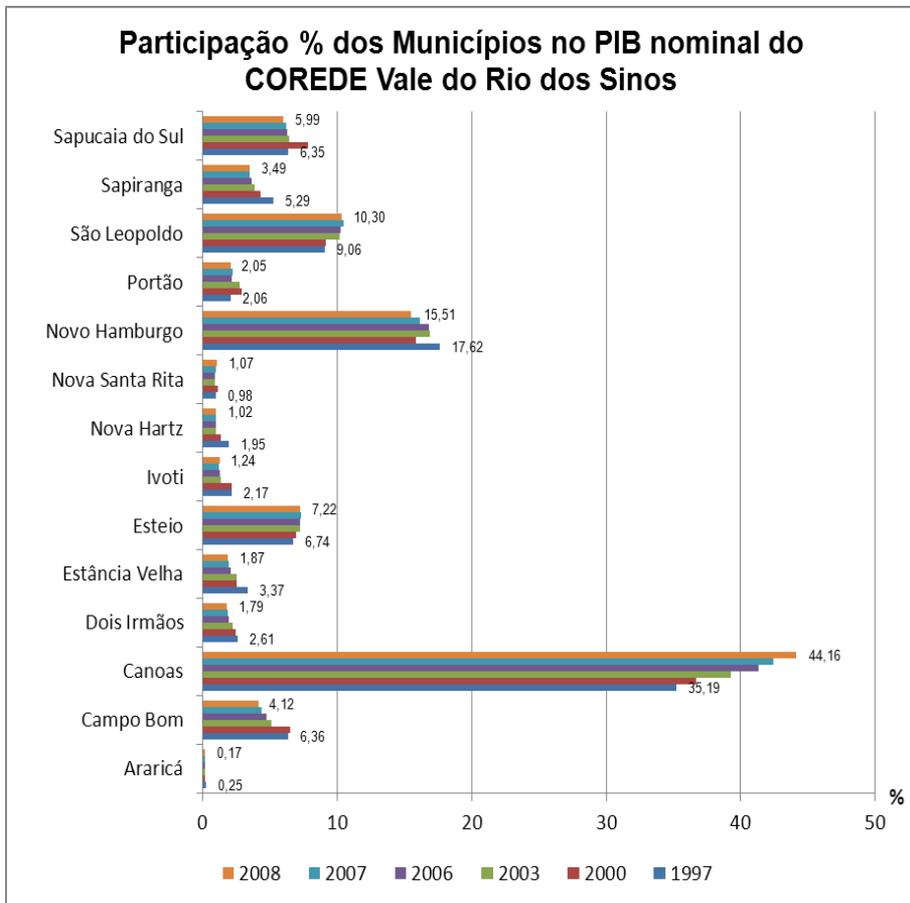
Tabela 1: PIB nominal de 2008 e participação dos COREDEs no PIB Estadual

COREDEs	PIB2008 (R\$ mil) (Ps correntes)	Participação percentual dos COREDEs			
		2000	2003	2006	2008
Metropolitano do Delta do	55.202.504	24,40	26,40	29,05	27,67

Jacuí					
Vale do Rio dos Sinos	28.486.021	17,13	15,01	14,80	14,28
Serra	21.138.239	11,32	9,84	10,44	10,60
Sul	12.462.108	6,05	5,88	5,71	6,25
Vale do Rio Pardo	7.299.173	4,08	4,07	4,01	3,66
Fronteira Oeste	7.910.920	3,66	3,55	3,91	3,97
Produção	7.010.788	3,24	3,66	3,32	3,51
Vale do Taquari	5.940.798	3,80	3,08	3,05	2,98
Central	5.509.106	2,42	2,80	2,69	2,76
Norte	4.102.382	1,99	2,05	1,88	2,06
Missões	3.926.442	1,63	2,08	1,80	1,97
Centro Sul	3.546.084	1,75	1,68	1,76	1,78
Litoral	3.150.797	1,52	1,50	1,62	1,58
Fronteira Noroeste	3.580.760	1,91	2,13	1,61	1,79
Alto Jacuí	3.549.123	1,28	2,04	1,54	1,78
Vale do Caí	2.946.966	1,65	1,45	1,48	1,48
Noroeste Colonial	3.202.117	1,26	1,79	1,40	1,61
Campanha	2.716.613	1,43	1,47	1,38	1,36
Paranhana Encosta da					
Serra	2.471.894	1,89	1,33	1,33	1,24
Nordeste	2.217.272	0,87	1,08	0,97	1,11
Hortênsias	1.690.919	0,94	0,80	0,87	0,85
Médio Alto Uruguai	1.847.711	0,94	0,98	0,86	0,93
Jacuí Centro	1.867.283	0,94	0,96	0,85	0,94
Celeiro	1.769.849	1,01	1,08	0,83	0,89
Campos de Cima da					
Serra	1.608.703	0,82	0,84	0,79	0,81
Rio da Várzea	1.742.301	0,81	0,99	0,78	0,87
Vale do Jaguarí	1.299.465	0,68	0,71	0,64	0,65
Alto da Serra do Botucaraí	1.302.673	0,58	0,73	0,61	0,65
RS	199.499.011	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: FEE, 2011

O COREDE Vale do Rio dos Sinos – Consinos, embora perdendo posições em relação aos demais COREDES, era o segundo colocado entre os 28 Conselhos do Rio Grande do Sul, logo após o COREDE Metropolitano Delta do Jacuí (primeiro colocado), no período de 2000 a 2008 (tabela 1). O COREDE Metropolitano Delta do Jacuí, onde se localiza a capital do estado, tem aumentado sua participação, ao contrário do Consinos, no PIB nominal do RS (de 2000 a 2008). O Consinos apresenta participação decrescente no PIB estadual desde 2000, ano de seu maior percentual. Em 2008 foi registrada sua menor taxa (14,28%) em decorrência de fatores que serão trabalhados posteriormente.

Figura 2: Participação % dos Municípios no PIB nominal do Consinos

Fonte: FEE, 2011

Quanto a participação percentual dos municípios no PIB nominal do Consinos (Figura 2), destacavam-se Canoas, Novo Hamburgo e São Leopoldo, representando 69,97%, em 2008, enquanto Sapiranga, Campo Bom e Nova Hartz revelam queda em sua contribuição no PIB. A região em estudo apresenta uma concentração na produção de calçados e seus componentes, tendo ao longo de sua história pouco diversificado sua pauta produtiva ao contrário de outros COREDEs, como o Serra que produz desde metal-mecânica, a bebidas, roupas, hortigranjeiros, entre outros. O Município de Dois Irmãos sofreu, por exemplo, mudanças na estrutura produtiva em decorrência

da crise no setor calçadista e seus componentes, o que os levou a investir na diversificação. Atualmente, também, produz móveis. São Leopoldo um dos maiores municípios da região adicionou atividades além de calçados: a metalurgia e serviços (comércio e TI).

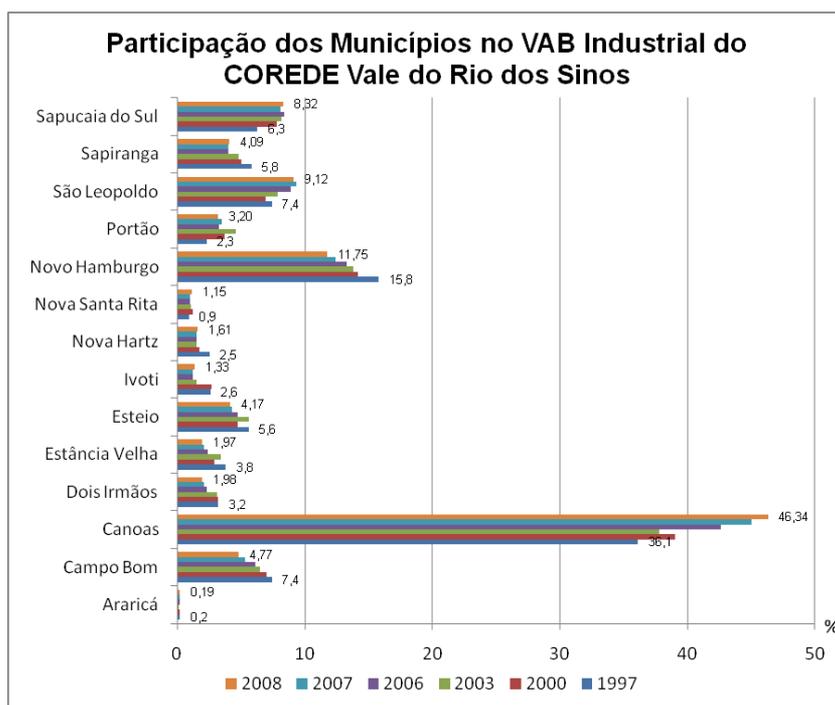
Em relação à contribuição dos setores de agropecuária, indústria e serviços na geração do PIB do Consinos, o setor de serviços ampliou sua parcela de contribuição, passando de 39% para 66,0%. O setor de serviços tem um papel importante na produção da riqueza do Consinos em decorrência do comércio atacadista, varejo e, sobretudo o setor educacional. No sentido oposto as atividades do setor agropecuário, revelam parcela inexpressiva no contexto da produção de riqueza da região.

Alguns fatores podem explicar esta modificação estrutural, como:

- Deslocamento de empresas do setor de serviços de Porto Alegre para municípios adjacentes, dado o estrangulamento da capacidade de crescimento de POA;
- Busca pela redução de custos destas empresas ao se instalarem nestes municípios, pois os gastos com mão de obra, aluguéis, entre outros é menor;
- Problemas com transportes, custos com a logística, inviabilizando a manutenção e o crescimento de empresas em POA e outros municípios, deslocando estas empresas para o eixo da BR 116;
- Com o abandono das atividades calçadistas, esta mão de obra com o objetivo de sobreviver, buscou uma ocupação no setor de serviços, abrindo muitas vezes seu próprio negócio ou uma terceirizada para a empresa principal;
- Incentivos fiscais dos municípios;
- Formalização das empresas que operavam irregularmente.

A figura 3 mostra que a contribuição ao VAB industrial do Consinos estava concentrada em quatro municípios: Canoas, Novo Hamburgo (NH), São Leopoldo (SL) e Sapucaia (2008). Ao longo do período considerado, Canoas, Portão, São Leopoldo e Sapucaia do Sul aumentaram a sua participação no VAB industrial, enquanto em outros verificou-se a transferência de para o setor de serviços (Novo Hamburgo).

Figura 3: Participação dos Municípios no VAB Industrial do Consinos



Fonte: FEE, 2011

O município de Novo Hamburgo, além do setor de calçados e seus componentes, apresenta uma dinâmica de indústria metalúrgica. Já em Canoas sobressaem-se os ramos mecânico, metalúrgico, minerais não metálicos, borracha, elétrico e de comunicação. Esta diversificação explica, em parte, a menor oscilação deste município frente às questões cambiais e de exportação que se verificou nos demais municípios fortemente concentrados na produção calçadista.

O município de Araricá tem procurado diversificar sua produção interna com vista a diminuir o reflexo das crises como ocorreu com a maior parte dos demais municípios. Neste sentido tem incentivado o setor metal mecânico.

Em termos de contribuição ao VAB do setor terciário do Consinos, destacam-se Canoas, Esteio, NH e SL. Canoas mostra um crescimento contínuo a partir de 2000 e em Novo Hamburgo, a expressiva participação do setor serviços, deve-se ao fato deste ser o centro geoeconômico do Vale dos Sinos e principal pólo motriz exportador de calçados. Além disto, este ainda oferece bons serviços de

hotelaria, supermercados, comércio diversificado e setor de informática, serviços de saúde, educação e financeiro.

Canoas tem no comércio varejista, o maior número de empresas e empregados, mas o atacadista é muito expressivo, considerando as vendas de setor petroquímico. Também se devem salientar os serviços de educação e a administração pública (Base Aérea).

São Leopoldo tem se destacado, em termos de serviços, dado a presença comercial do município, bem como a área de Tecnologia da Informação (TI) com a implantação do Pólo de Informática.

A participação do VAB industrial dos municípios do Corede Vale do Rio dos Sinos (tabela 3) sobre o VAB industrial do RS se reduziu no período. Neste indicador, assim como em outros, se percebe a relevância de Canoas entre os demais. Alguns municípios reduziram sua contribuição, em 60% ou mais como é o caso de Estância Velha, Ivoti, Nova Hartz, Sapiranga, embora a participação destes já fosse pouco expressiva no período em relação ao Consinos e RS.

Tabela 3: Participação dos municípios do Consinos no VAB Industrial do RS

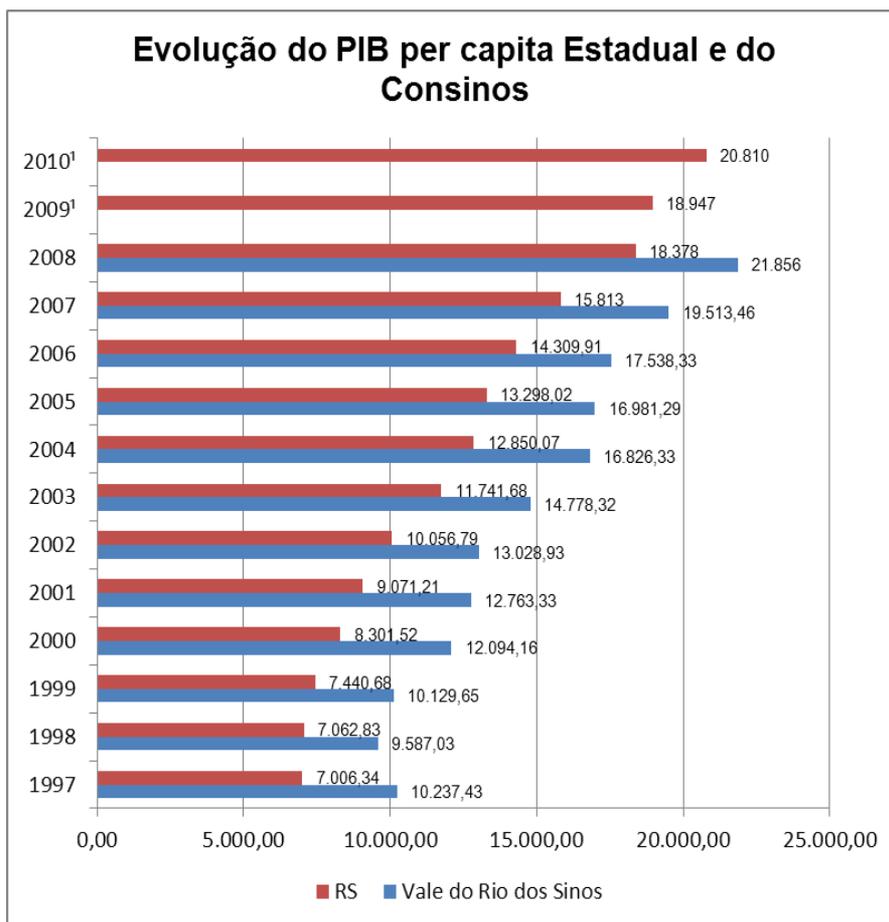
Município	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Araricá	0,06	0,04	0,04	0,04	0,02	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03
Campo	1,92	1,72	1,76	1,7	1,65	1,54	1,36	1,35	1,24	1,16	0,99	0,86

Bom												
Canoas	9,36	9,03	8,01	9,43	9,8	7,44	7,92	7,6	8,3	8,05	8,37	8,35
Dois Irmãos	0,83	0,73	0,75	0,77	0,82	0,77	0,65	0,61	0,5	0,44	0,38	0,36
Estância Velha	0,98	0,86	0,74	0,7	0,74	0,74	0,72	0,57	0,51	0,46	0,39	0,35
Esteio	1,46	1,3	1,4	1,13	1,09	1,16	1,18	0,99	0,95	0,89	0,80	0,75
Ivoti	0,67	0,71	0,55	0,65	0,42	0,34	0,31	0,28	0,3	0,24	0,22	0,24
Nova Hartz	0,65	0,53	0,4	0,41	0,4	0,38	0,32	0,27	0,27	0,29	0,28	0,29
Nova Santa Rita	0,24	0,25	0,25	0,28	0,24	0,24	0,23	0,21	0,18	0,19	0,19	0,21
Novo Hamburgo	4,09	3,71	3,35	3,44	3,26	3,15	2,88	2,72	2,63	2,51	2,31	2,12
Portão	0,59	0,61	0,67	0,9	1,14	1,16	0,96	0,94	0,7	0,62	0,65	0,58
São Leopoldo	1,91	1,93	1,74	1,66	1,57	1,58	1,65	1,63	1,67	1,68	1,73	1,64
Sapiranga	1,51	1,49	1,44	1,2	1,17	1,19	1,01	0,92	0,8	0,76	0,75	0,74
Sapucaia do Sul	1,64	1,88	1,89	1,89	1,71	1,72	1,73	1,78	1,73	1,59	1,50	1,5
Vale do Rio dos Sinos	25,92	24,79	22,99	24,2	24,03	21,44	20,94	19,91	19,81	18,92	18,59	18,02
RS	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Fonte: FEE, 2011

O PIB per capita do Corede Vale do Rio dos Sinos (Figura 4) é superior ao do Rio Grande do Sul em todos os anos da série. Em alguns anos, como 1997 e 2000 esta diferença chegou a alcançar ao redor de 31,5%. No entanto, gradativamente, esta diferença diminuiu e, em 2008, equivalia a 15,91%. Enquanto, nominalmente, o PIBpc do RS cresceu 162%, o do Consinos aumentou em 113,5% (1997 – 2008), mostrando que a região vem perdendo participação no PIBpc. Neste indicador há uma importante situação da região: ao mesmo tempo em que o PIB decresceu ao longo do período a população aumentou, o que a torna, relativamente, mais pobre a população (menor PIBpc).

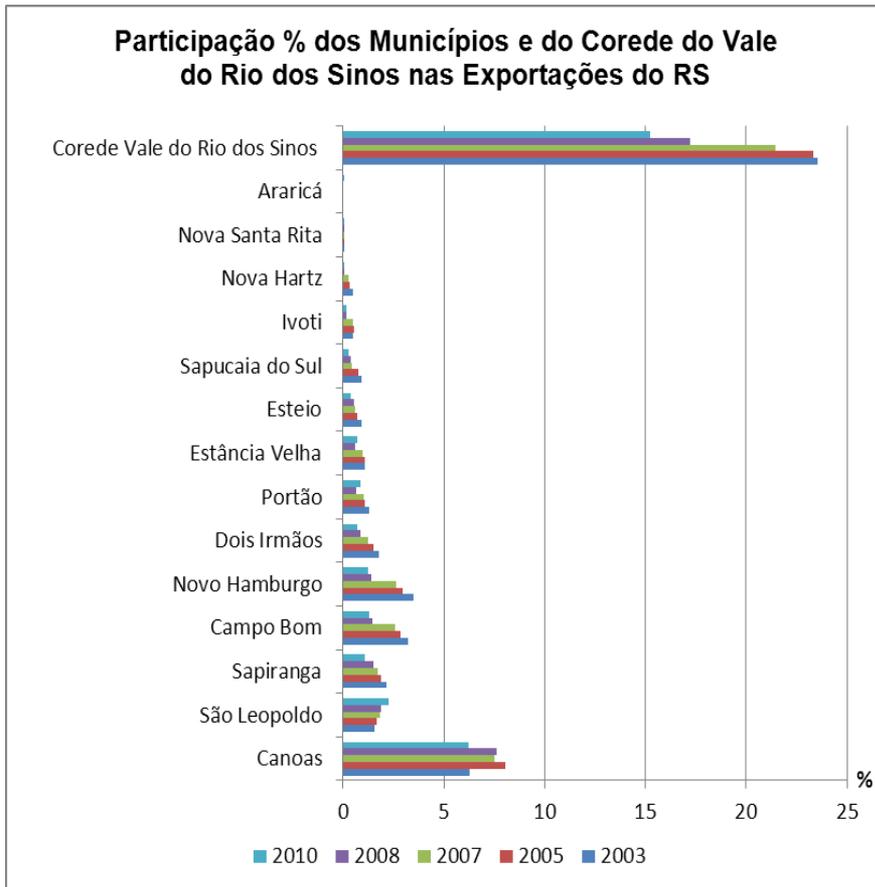
Figura 4: PIB per capita Consinos e RS



Em relação às exportações dos municípios (figura 5) verifica-se que Canoas, Campo Bom e Novo Hamburgo apresentam as maiores participações em termos de valor na Região do Consinos.

Os principais produtos exportados, em termos de participação, pela região são: calçados de couro com sola de couro, plásticos, borracha, partes de calçados; palmilhas; polainas; perneira; motores de pistão, de ignição por compressão, óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, ouros/peles, depilados, bovinos/equídeos preparados.

Figura 5: Participação % dos Municípios e do Consinos nas Exportações do RS



Fonte: FEE, 2011

No período, considerado Canoas e São Leopoldo aumentaram sua importância junto ao Consinos e os demais municípios diminuíram sua contribuição junto às exportações deste. Araricá apresentou a menor participação no valor das exportações. Suas exportações se concentram em outros papéis impregnados de plásticos em rolos, FLS, e semeadores – adubadores. Nova Santa Rita exporta auto-falantes e suas partes e componentes, montados ou desmontados.

Quanto ao comportamento das exportações do Consinos junto ao RS, percebe-se que o mesmo vem perdendo espaço desde 2003, tendo apenas Canoas e São Leopoldo aumentado-as no período considerado. Verificou-se que este decréscimo está associado, nos casos de Novo Hamburgo (calçados e seus componentes), Sapucaia, Ivoti e

sobremaneira Nova Hartz (-17,9%) à apreciação do real frente ao dólar.

São Leopoldo é o segundo município em volume de exportação do Corede Vale do Rio dos Sinos. Este incremento paulatino deriva das exportações das indústrias de metalurgia e cordoaria e do setor de TI (Pólo de Informática). Entre os principais produtos exportados por Canoas estão: gasolina, óleos combustíveis, tratores e partes para tratores e veículos, totalizando ao redor de 70% do total. Araricá exporta produtos relacionados à área metal mecânicos, calçadistas, moveleiros e agrícolas. Como Dois Irmãos tem sua pauta de exportação concentrada no setor de calçados, o desempenho de suas exportações se justifica bem como os problemas que disto decorre: a queda do PIB e do PIBpc.

Mediante este quadro de dificuldades, enfrentadas pelos municípios da região, a busca pela manutenção do desenvolvimento requer o estudo e a viabilização de alternativas produtivas que induzam a retomada ou mesmo readeque as atuais atividades a patamares capazes de exercer sua capacidade competitiva frente às questões conjunturais. No entanto, como se sabe a invasão de artigos chineses no mercado nacional, bem como nos últimos anos da década de 2000, a valorização do R\$ frente ao US\$ e a crise norte americana são problemas que fogem à capacidade de planejamento regional, pois são fatores exógenos à economia nacional.

Mas, partindo do princípio que há um século a região desempenha atividades de forma empreendedora e criativa, tendo enfrentado as dificuldades dos tempos da vinda dos primeiros colonizadores alemães e se tornado pólo produtivo nacional, a produção de bens ligados à economia criativa é uma alternativa de geração e manutenção da mesma no PIB gaúcho.

A proposição que se coloca é que parte do princípio da relação entre economia e cultura constitui-se em um instrumento que permeia ou resolve as questões ligadas aos efeitos econômicos das atividades culturais sobre as regiões, como aquelas relacionadas à geração de emprego e renda, investimentos, renúncias fiscais que envolvem o setor entre outros. Logo, economicamente, as atividades culturais geram efeitos multiplicadores.

Resumindo, a *economia da cultura* ganha relevância à medida que propulsiona a viabilização da economia da criação e da indústria da cultura, fazendo com que possa tornar eficaz a proposição de uma lógica produtiva que tenha reflexos *ex ante* e *ex post*.

O Âmbito da Economia Criativa: sua dinâmica no Vale do Rio dos Sinos – 2006 a 2009

O âmbito da economia criativa é determinado pela medida das indústrias criativas, embora haja divergência na literatura, especialmente em relação ao conceito paralelo de "indústrias culturais". Duas situações ocorrem: às vezes é feita uma distinção entre a criatividade e as indústrias culturais, outras vezes os dois termos são utilizados alternadamente.

Uma alternativa para a definição de "bens e serviços culturais" deriva da análise do tipo de valor que eles geram. Isto é, estes bens e serviços têm valor cultural além de valor comercial e este valor cultural não pode ser plenamente mensurável em termos monetários. Em outras palavras, as atividades culturais de diversos tipos e os bens e serviços que produzem são valorizados - tanto por aqueles que os fazem como por aqueles que os consomem - por razões sociais e culturais podem complementar ou transcender uma avaliação puramente econômica. Se tal valor cultural pode ser identificado pela sociedade, ele pode servir como uma característica que os distingue em comparação com diferentes tipos de "commodities".

Os bens e serviços culturais podem ser vistos como um subconjunto de uma categoria mais ampla de produtos que podem ser chamados de "bens e serviços criativos". Trata-se de produtos que requerem algum nível de criatividade razoavelmente elevado. Assim, a categoria "mercadorias criativas" se estende para além dos bens culturais, tal como definido anteriormente, por incluir produtos como moda e software.

A cadeia da indústria criativa é ampla e tem nuances, dependendo do país considerado. A primeira definição ocorreu em 1998 em um estudo do Ministério de Cultura, Mídia e Esportes do Reino Unido:

Os setores que têm sua origem na criatividade, na perícia e no talento individual e que possuem um potencial para criação de riqueza e empregos através da geração e da exploração de propriedade intelectual. Atualmente, essa definição engloba treze setores: publicidade, arquitetura, mercado de artes e antigüidades, artesanato, design, moda, filmagem, softwares interativos de lazer, música, artes performáticas, editoração, serviços de computação e rádio e

televisão. Essencialmente, estão englobadas atividades de serviços e comércio, incluindo ainda 8 áreas correlatas no setor industrial, por seu impacto sobre toda a estrutura produtiva da economia. (FIRJAN, 2011)

A cadeia da Indústria Criativa é definida por três esferas: o Núcleo, cujo principal insumo é a criatividade; as Atividades Relacionadas, envolvendo segmentos de provisão direta de bens e serviços ao núcleo, em grande parte, indústrias e empresas de serviços fornecedoras de materiais e elementos fundamentais para o funcionamento do núcleo; e as Atividades de Apoio, ofertantes de bens e serviços de forma mais indireta. (FIRJAN, 2011)

Seguindo a classificação adotada pelo trabalho realizado pela FIRJAN (2011) e pela classificação da UNCTAD (2010) tem-se:

- núcleo da indústria criativa - é uma adaptação dos 13 segmentos do estudo britânico, referendados pelo documento da UNCTAD. A definição do núcleo da indústria criativa adotada neste estudo inclui os segmentos de Expressões Culturais, Artes Cênicas, Artes Visuais, Música, Filme & Vídeo, TV & Rádio, Mercado Editorial, Software & Computação, Arquitetura, Design, Moda e Publicidade. Dessa forma o núcleo é composto, essencialmente, de serviços, que têm a atividade criativa como parte principal do processo produtivo;

- as áreas relacionadas envolvem os segmentos de provisão direta de bens e serviços ao núcleo e são compostas, em grande parte, por indústrias e empresas de serviços fornecedoras de materiais e elementos fundamentais para o funcionamento do núcleo;

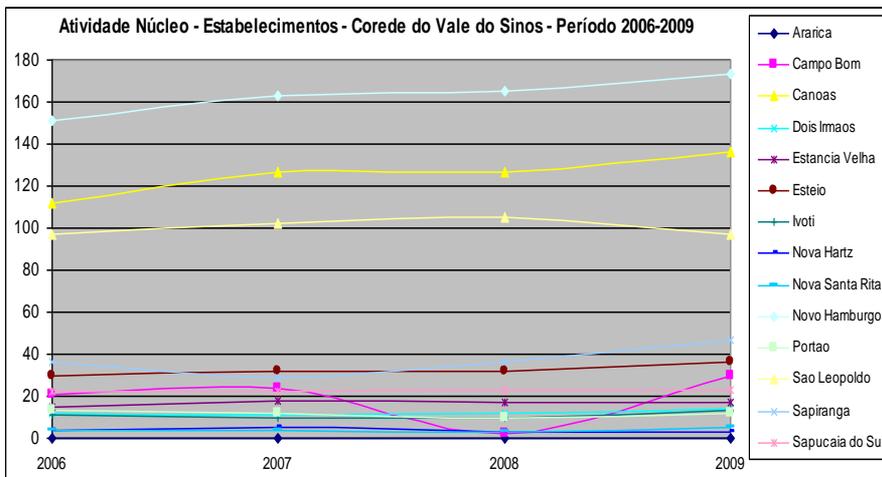
- o último elo da cadeia é composto de um terceiro grupo de atividades, de provisão de bens e serviços de forma mais indireta.

Dessa forma, a análise da importância econômica da indústria criativa é percebê-la como uma cadeia, onde se incluem os setores de provisão direta ao núcleo – denominadas atividades relacionadas – e os setores de provisão indireta – ou apoio. Este detalhamento (Anexo A) tornou-se viável a partir da nova Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0)

Como a discussão sobre a temática é recente no Brasil e a região, como dito anteriormente, tem sua especialização fortemente relacionada a indústria calçadista, a proposição ora feita de que uma alternativa seria a produção de bens e serviços da indústria criativa deve ser considerada como uma alternativa de médio a longo prazo, pois os diferentes municípios apresentam-se em estágios diferenciados, com estoques de capital, mão de obra e conhecimento díspares.

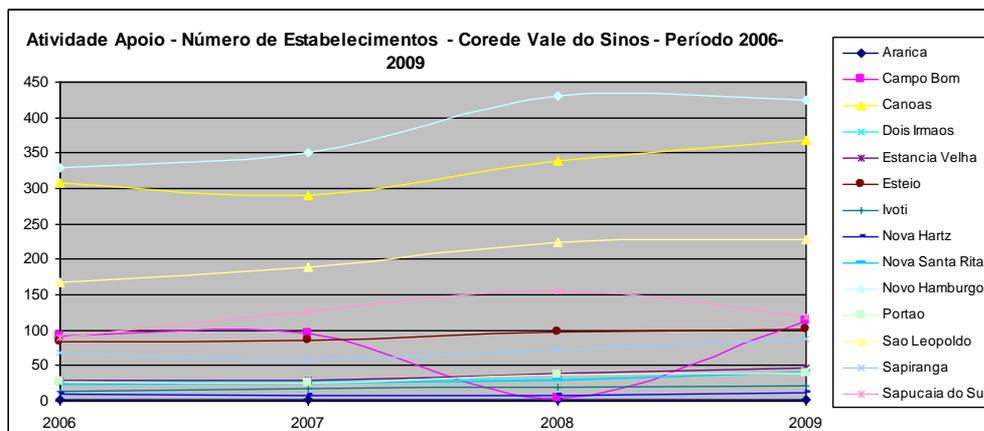
Considerando o número de estabelecimentos, entre os três elos da cadeia criativa, percebe-se que há um predomínio das atividades relacionadas, justamente onde se encontram as atividades ligadas a indústria calçadista e do vestuário, figura 8, enquanto o número de estabelecimentos das atividades núcleo ou centrais ainda não são representativos. Apenas em Novo Hamburgo, Canoas e São Leopoldo já há uma maior percepção destes estabelecimentos.

Figura 6: Número de estabelecimentos Atividades Núcleo – Indústria Criativa – CONSINOS – 2006 a 2009



Fonte: Desenvolvida pelos autores F.D.B: MTE, 2011

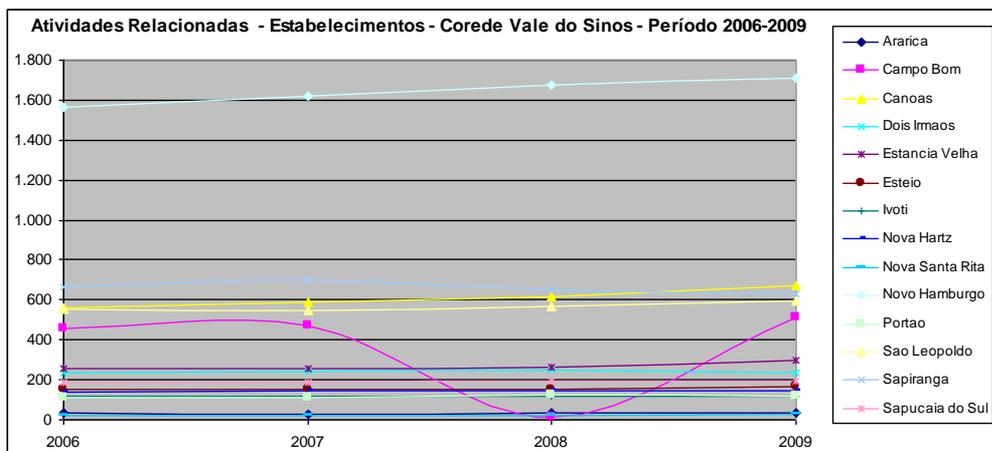
Figura 7: Número de estabelecimentos Atividades Apoio – Indústria Criativa – CONSINOS – 2006 a 2009



Fonte: Desenvolvida pelos autores. F.D.B: MTE, 2011

Entre os municípios que já apresentam atividades consolidadas de apoio estão Novo Hamburgo, Canoas e São Leopoldo. Fato importante é que os mesmos municípios que apresentaram desempenho negativo na produção e exportação de calçados também apresentaram desempenho decrescente no número de estabelecimentos das atividades criativas (Campo Bom e Estância Velha) o que explica que há uma parte da indústria criativa que inclui a produção de artigos de vestuário e demais serviços ligados à indústria, ora dinâmica na região que diminuíram o número de unidades, havendo o fechamento destes com a crise de 2007 e 2008, trazendo graves efeitos da crise sobre toda a economia conforme já dito anteriormente, devido os encadeamentos das diferentes cadeias produtivas. Aqui estaria uma questão que dificulta a redução dos efeitos das crises na região: como a indústria é um conjunto de elos e o COREDE SINOS tem muitos pequenos elos e com pouca diversificação, quando o núcleo vai mal as franjas também apresentam comportamento insatisfatório. Ou seja, caso houvesse um núcleo mais dinâmico nos municípios maiores, haveria a possibilidade de que os municípios menores pudessem desfrutar deste transbordamento, mas apenas Canoas tem esta diversificação, o que impossibilita que este maior desfrute. Canoas está situado na ponta da região como um todo e não tem relação produtiva com os demais (indústria calçadista).

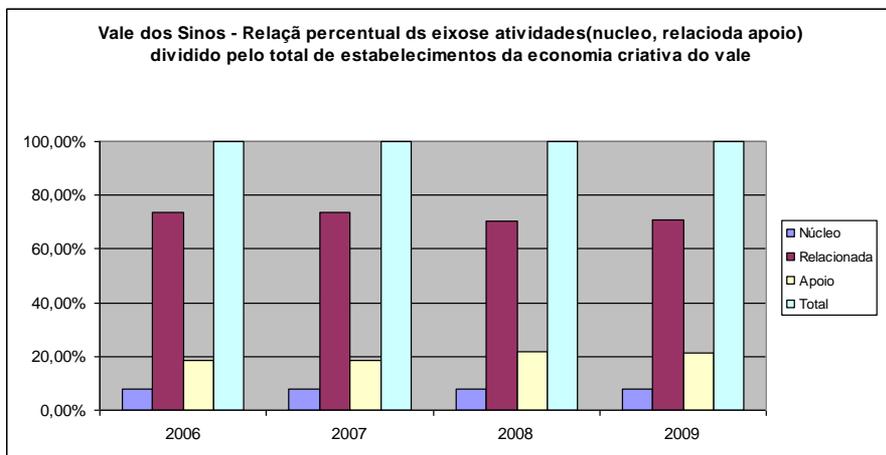
Figura 8: Número de estabelecimentos Atividades Relacionadas – Indústria Criativa – CONSINOS – 2006 a 2009



Fonte: Desenvolvida pelos autores. F.D.B: MTE, 2011.

Quanto ao conjunto, percebe-se que, neste período analisado, 2006 a 2009, as atividades de apoio têm apresentado um ligeiro crescimento, mas ainda imperceptível para mostrar uma tendência capaz de se tornar uma alternativa imediata.

Figura 9: Participação percentual do número de estabelecimentos sobre o total de atividades da Indústria Criativa – CONSINOS – 2006 a 2009



Fonte: Desenvolvida pelos autores

Considerações finais

Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul – COREDEs/RS, criados nos anos 90, têm por objetivo discutir os rumos e estratégias das diferentes regiões do Estado do RS.

O Corede Vale do Rio dos Sinos caracterizou-se, no período estudado, por ser o segundo maior produto interno bruto entre os 28 COREDEs do Estado. Da sua análise produtiva, concluiu-se que houve uma mudança significativa de composição, entre elas o deslocamento do emprego do setor industrial para o setor de serviços, devido a consequente redução da participação da indústria coureiro calçadista, frente ao mercado internacional e toda a sua cadeia produtiva. Em termos produtivos, caracteriza-se pela insignificante participação do setor agrícola, embora para alguns municípios, que compõem a região, ainda haja relevância econômica.

O cenário econômico dos anos de 1990 e 2000 prejudicou o desempenho do setor coureiro-calçadista, gerando uma perda de participação da região no Estado do RS, fechando estabelecimentos e aumentando o desemprego.

Como decorrência da redução da produção, durante os anos de 1990 e início dos anos de 2000, além da entrada de importados provindos da Ásia, houve a redução das exportações do setor coureiro-calçadista. Mas a região apresenta potencialidade, que pode ser melhor explorada mediante a articulação de atividades que já estão sendo desenvolvidas, mas ainda em caráter marginal às atuais.

Dentre estas estão às atividades criativas. Proporcionalmente, no período estudado, observou-se uma desproporção de participação dos três conjuntos de atividades em termos de número de estabelecimentos: as atividades de apoio se comportam de forma crescente e as relacionadas estão em torno de 70%. As atividades núcleo não chegam a 15% o que nos mostra a longa caminhada no sentido da diversificação da região.

O estudo aponta lacunas existentes no processo de desenvolvimento de duas décadas, quando alguns municípios da região não procuraram alternativas produtivas ou as fizeram tardiamente.

Dessa forma, verifica-se que haveria a necessidade de implementação de um conjunto de metas estruturantes para a região. Entre estes projetos para intensificar o desenvolvimento sustentável da região, sugerem-se: a mudança da matriz produtiva regional para o setor das indústrias criativas com ênfase nas atividades núcleo, pois nas atividades relacionadas da indústria criativa estão concentradas alguns setores produtivos da indústria de calçados. Como a região precisa reduzir esta dependência deveria priorizar, gradativamente,

outras ocupações. Também sugerimos o desenvolvimento do turismo (de negócios, rural), ocupando suas características geográficas, seus serviços existentes e sua colonização de origem alemã.

Para a consecução das sugestões supracitadas, torna-se necessário a mobilização dos atores econômicos, sociais e institucionais do Corede Vale do Rio dos Sinos.

Referências

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Bases Estatísticas RAIS / CAGED - Acesso Online**. Disponível em: <<http://sgt.caged.gov.br/index.asp>>. Acesso em: setembro/ 2011

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FIRJAN. **A cadeia da Indústria Criativa no Brasil**. nº 2, Maio 2008. (Estudos para o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro). Disponível em: <http://www.firjan.org.br/main.jsp?lumItemId=2C908CE9215B0DC40121737B1C8107C1&lumPageId=2C908CE9215B0DC40121793770A2082A>. Acessado em: Novembro/ 2011.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA DO RIO GRANDE DO SUL - FEE. FEEDADOS. Disponível em: http://www.fee.rs.gov.br/feedados/consulta/unidades_geo_municipios.asp Acessado em setembro/2011

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA DO RIO GRANDE DO SUL - FEE *Coredes* - Conselhos Regionais de Desenvolvimento COREDES < Resumo Estatístico RS. Disponível em: http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/resumo/pg_coredes_detalhe.php?corede=Central. Acessado em: setembro/2011.

RIO GRANDE DO SUL. FEE. **Resumo estatístico RS: COREDES**. Disponível em: <http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/resumo/pg_coredes.php>. Acesso em: outubro/2011.

SOUZA, N.J e RODRIGUES , M.P.F. **Da evolução do emprego dos setores econômicos dos coredes do Rio Grande Do Sul, 1990/2000**. Disponível em: http://www.nalijsouza.web.br.com/coredes_rs.pdf. Acessado em: outubro/2011.

UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT – UNCTAD. **Creative Economy. Report 2008**. Geneva; New York: UNCTAD; UNDP, 2008, p. 9-16. Disponível em:

<http://www.unctad.org/Templates/WebFlyer.asp?intItemID=5109&lang=1>. Acessado em: setembro/2011.

Anexo A

Classificação Nacional das Atividades Econômicas da Cadeia Criativa - Segundo a CNAE 2.0

Atividades Núcleo

Classe Descrição

- 32205 Fabricação de instrumentos musicais
- 42120 Construção de obras de arte especiais
- 58115 Edição de livros
- 58123 Edição de jornais
- 58131 Edição de revistas
- 58191 Edição de cadastros, listas e de outros produtos gráficos
- 58212 Edição integrada à impressão de livros
- 58221 Edição integrada à impressão de jornais
- 58239 Edição integrada à impressão de revistas
- 58298 Edição integrada à impressão de cadastros, listas e de outros produtos gráficos
- 59111 Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão
- 59120 Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão
- 59138 Distribuição cinematográfica, de vídeo e de programas de televisão
- 59146 Atividades de exibição cinematográfica
- 59201 Atividades de gravação de som e de edição de música
- 60101 Atividades de rádio
- 60217 Atividades de televisão aberta
- 60225 Programadoras e atividades relacionadas à televisão por assinatura
- 62015 Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda
- 62023 Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis
- 62031 Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis
- 62040 Consultoria em tecnologia da informação
- 62091 Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação
- 63119 Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet
- 63194 Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet
- 71111 Serviços de arquitetura
- 71197 Atividades técnicas relacionadas à arquitetura e engenharia
- 73114 Agências de publicidade
- 73122 Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação
- 73190 Atividades de publicidade não especificadas anteriormente
- 73203 Pesquisas de mercado e de opinião pública
- 74102 Design e decoração de interiores
- 74200 Atividades fotográficas e similares
- 81303 Atividades paisagísticas
- 85929 Ensino de arte e cultura
- 90019 Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares
- 90027 Criação artística
- 90035 Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas
- 91015 Atividades de bibliotecas e arquivos
- 91023 Atividade de museus e exploração, restauração artística e conservação de lugares e prédios históricos e atrações similares
- 93212 Parques de diversão e parques temáticos
- 94936 Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte

Núcleo da Indústria Criativa

Atividades relacionadas

Classe Descrição

- 13308 Fabricação de tecidos de malha
- 13405 Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis
- 13511 Fabricação de artefatos têxteis para uso doméstico
- 13529 Fabricação de artefatos de tapeçaria
- 13537 Fabricação de artefatos de cordoaria
- 13545 Fabricação de tecidos especiais, inclusive artefatos
- 13596 Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente
- 14118 Confeção de roupas íntimas
- 14126 Confeção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas
- 14134 Confeção de roupas profissionais
- 14142 Fabricação de acessórios do vestuário, exceto para segurança e proteção
- 14215 Fabricação de meias
- 14223 Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias
- 15106 Curtimento e outras preparações de couro
- 15211 Fabricação de artigos para viagem, bolsas e semelhantes de qualquer material
- 15297 Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente
- 15319 Fabricação de calçados de couro
- 15327 Fabricação de tênis de qualquer material
- 15335 Fabricação de calçados de material sintético
- 15394 Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente
- 15408 Fabricação de partes para calçados, de qualquer material
- 16234 Fabricação de artefatos de tanoaria e de embalagens de madeira
- 17311 Fabricação de embalagens de papel
- 17320 Fabricação de embalagens de cartolina e papel-cartão
- 18113 Impressão de jornais, livros, revistas e outras publicações periódicas
- 18121 Impressão de material de segurança
- 18130 Impressão de materiais para outros usos
- 18211 Serviços de pré-impressão
- 18229 Serviços de acabamentos gráficos
- 18300 Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte
- 20631 Fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal
- 22226 Fabricação de embalagens de material plástico
- 23125 Fabricação de embalagens de vidro
- 24423 Metalurgia dos metais preciosos
- 25918 Fabricação de embalagens metálicas
- 26213 Fabricação de equipamentos de informática
- 26221 Fabricação de periféricos para equipamentos de informática
- 26311 Fabricação de equipamentos transmissores de comunicação
- 26329 Fabricação de aparelhos telefônicos e de outros equipamentos de comunicação
- 26400 Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo
- 26523 Fabricação de cronômetros e relógios
- 26701 Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, fotográficos e cinematográficos
- 26809 Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas
- 30920 Fabricação de bicicletas e triciclos não-motorizados
- 31012 Fabricação de móveis com predominância de madeira
- 31021 Fabricação de móveis com predominância de metal
- 31039 Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal

Atividades de Apoio**Atividades Relacionadas da Indústria**

Classe Descrição

- 32116 Lapidação de gemas e fabricação de artefatos de ourivesaria e joalheria
- 32124 Fabricação de bijuterias e artefatos semelhantes
- 42138 Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas
- 43304 Obras de acabamento
- 46427 Comércio atacadista de artigos do vestuário e acessórios
- 46435 Comércio atacadista de calçados e artigos de viagem
- 46460 Comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal
- 46478 Comércio atacadista de artigos de escritório e de papelaria; livros, jornais e outras publicações
- 47563 Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios
- 47610 Comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria
- 47628 Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas
- 47725 Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal
- 47741 Comércio varejista de artigos de óptica
- 47814 Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios
- 47822 Comércio varejista de calçados e artigos de viagem
- 61418 Operadoras de televisão por assinatura por cabo
- 61426 Operadoras de televisão por assinatura por microondas
- 61434 Operadoras de televisão por assinatura por satélite
- 71120 Serviços de engenharia
- 77225 Aluguel de fitas de vídeo, DVDs e similares
- 96025 Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza

Fonte: FIRJAN (2011,24-27)

Atividades Relacionadas da Indústria Criativa